

COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA 009/2025
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE
INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aos 23 dias do mês de setembro de 2025, às 17:00 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária, estando presentes os membros, Renato Ferreira, Juliane da Silva Magalhães e o Presidente Edivaldo Navarro Cachoeira. Iniciou-se a reunião com a leitura do relatório de investimentos referente ao mês de agosto de 2025, no qual apontou que este Instituto de Previdência possuía em 31 de agosto de 2025 continha patrimônio no montante de R\$ 119.319.723,39 (cento e dezenove milhões, trezentos e dezenove mil, setecentos e vinte e três reais e trinta e nove centavos), segmentados da seguinte forma: 69,69% em Títulos Públicos, 28,28% em Fundos de Renda Fixa, 1,46 % em Fundos de Renda Variável e 0,57% em conta corrente. A rentabilidade da carteira em agosto foi de 0,77% equivalente ao retorno de R\$ 898.678,64 (oitocentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e quatro centavos). A meta atuarial (INPC + 5,25% A.A.) ficou em 0,22% ao mês, totalizando 8,16% ao ano na carteira do IPREVE, 123% da meta para o ano. O mês de agosto foi um período de variadas movimentações financeiras no Instituto em virtude do recebimento de cupons de juros semestrais e novas aquisições de títulos públicos. As aplicações do mês de agosto somaram o montante de R\$ 8.615.858,89 (oito milhões, seiscentos e quinze mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e nove centavos) detalhadas da seguinte maneira, em 05 de agosto de 2025 aplicação no valor de R\$ 1.006,91 (mil e seis reais e noventa e um centavos) no fundo BB FIC Previdenciário Fluxo e em 07 de agosto de 2025 aplicação no valor de R\$ 28.015,82 (vinte e oito mil, quinze reais e oitenta e dois centavos) no fundo BB FIC Previdenciário Fluxo, ambas são aplicações automáticas realizadas pelo Banco do Brasil, que não foram autorizada por este comitê. Em 14 de agosto de 2025 aplicação no valor de R\$ 29.098,87 (vinte e nove mil, noventa e oito reais e oitenta e sete centavos) oriundas da solicitação do resgate dos valores aplicados no fundo BB FIC Previdenciário Fluxo, aplicadas no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa. Em 18 de agosto de 2025 Compra de NTN-B com vencimento em 15/05/2055 no valor de R\$ 5.001.701,19 (cinco milhões, um mil, setecentos e um reais e dezenove centavos), compra em 18/08/2025 com taxa de 7.0810 e compra de NTN-B com vencimento em 15/08/2040 no valor de R\$ 998.676,47 (novecentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e sete centavos), compra em 18/08/2025 com taxa de 7.1510. E em 22 de agosto de 2025 aplicação no valor de R\$ 2.557.359,63 (dois milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, trezentos e cinquenta e nove reais e sessenta e três centavos) no fundo Caixa Brasil Referenciado. Os resgates somaram o valor de R\$ 7.297.501,64 (sete milhões, duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e um reais e sessenta e quatro centavos) e se detalham da seguinte forma, em 14 de agosto de 2025 resgate no valor de R\$ 29.098,87 (vinte e nove mil, noventa e oito reais e oitenta e sete centavos) do fundo BB FIC Previdenciário Fluxo, por tratar-se de aplicação automática indevida, realizada pelo banco, sem autorização. Em 14 de agosto de 2025 resgate no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo Caixa Brasil Referenciado, conta 90-7, para aquisição de títulos públicos, conforme recomendação da SMI Consultoria de Investimentos, de acordo com a Política de Investimentos e estudo de ALM deste Instituto. Em 14 de agosto de 2025 resgate do valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos, conta 50-8, para pagamento de despesas administrativas. Em 15 de agosto de 2025 realizaram-se os recebimentos de cupons de juros com vencimento “par”, iniciando pelo valor de R\$ 55.577,61 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais e sessenta e um centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2028, R\$ 332.257,50 (trezentos e trinta dois mil, duzentos e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2030, R\$ 61.887,15 (sessenta e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais e quinze centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2030, R\$ 158.946,62 (cento e cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e seis reais e sessenta e dois centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2040, R\$ 64.303,57 (sessenta e quatro mil, trezentos e três reais e cinquenta e sete centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2040, R\$ 171.565,69 (cento e setenta e u mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e sessenta e nove centavos) referente a NTN-B com vencimento em

15/08/2040, R\$ 55.443,37 (cinquenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e três reais e trinta e sete centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2040, R\$ 68.867,92 (sessenta e oito mil, oitocentos e sessenta e sete reais e noventa e dois centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2040, R\$ 124.445,54 (cento e vinte e quatro mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos) referente a NTN-B com vencimento em 15/08/2040. Em 26 de agosto de 2025, foi realizado resgate do fundo Caixa Brasil Referenciado no valor de R\$ 1.070.000,00 (um milhão e setenta mil reais para pagamento de benefícios, salários e descontos em folha, conta 20-6 e em 29 de agosto 2025 foi realizado resgate no valor de R\$ 5.107,80 (cinco mil, cento e sete reais e oitenta centavos) do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos, conta 50-8, para regularização de fonte de recursos. Por fim, segue resumo do comentário econômico apresentado pela SMI.

“O mês de agosto no Brasil foi marcado por uma crescente evidência de desaceleração econômica, somada a intensos ruídos fiscais e institucionais. Os dados de atividade econômica, como o IBC-Br, indicaram queda, refletindo a retração na agropecuária e na indústria. O setor de serviços avançou marginalmente, mas o quadro geral confirmou a perda de dinamismo, um movimento que se acentuaria nos meses seguintes devido ao aperto monetário e às incertezas políticas. No mercado de trabalho, o cenário também se enfraqueceu, com a criação de vagas formais em julho ficando abaixo do esperado, o que foi o pior resultado desde 2020. Essa cautela empresarial, motivada pelos juros elevados, limitou a capacidade de retomada do consumo, mantendo o varejo fraco e pressionado pelo crédito caro. Em relação à inflação, o desafio residiu no ritmo lento de desaceleração, pois, embora os núcleos recuassem ligeiramente, os preços de serviços permaneciam pressionados, o que justificava a manutenção da taxa Selic em 15% e a necessidade de uma política monetária significativamente restritiva. Paralelamente, a atenção dos investidores se concentrou nos ruídos fiscais, como a informação de que parte dos recursos do Plano Brasil Soberano ficaria fora da meta do arcabouço fiscal. Com o crescimento da dívida federal e novas projeções de descumprimento da meta em 2026, a âncora fiscal perdeu credibilidade. O ambiente foi agravado por tensões institucionais, como a prisão domiciliar do ex-presidente e críticas externas à inação de líderes políticos. Apesar de todo esse cenário interno, o Ibovespa registrou forte alta, e o real se valorizou frente ao dólar, refletindo a maior propensão ao risco nos mercados globais, o fechamento das taxas americanas, e o impulso de resultados corporativos que, no geral, superaram as expectativas.”

A perda de credibilidade da âncora fiscal no Brasil é um dos fatores de risco mais significativos para a estabilidade macroeconômica, com implicações diretas sobre as taxas de juros, a inflação e o crescimento. Quando os agentes econômicos (investidores, credores e empresas) duvidam da capacidade do governo de equilibrar suas contas e estabilizar a trajetória da dívida pública, eles reagem exigindo um prêmio de risco maior para emprestar dinheiro ao país, tanto para o governo quanto para o setor privado. Essa desconfiança imediatamente encarece a política monetária, pois força o Banco Central a manter a taxa Selic em patamares mais elevados por mais tempo, ou até a elevá-la, para compensar o descontrole fiscal e evitar que o aumento de gastos se converta em mais inflação. O temor central é que, a longo prazo, o governo recorra a medidas heterodoxas ou à emissão de moeda para pagar suas dívidas. Essa instabilidade fiscal deteriora as expectativas inflacionárias futuras, desancorando-as da meta do Banco Central, o que se manifesta no aumento das taxas de juros futuras. Em consequência, o aumento do custo do crédito e a incerteza generalizada prejudicam o investimento e o crescimento econômico de longo prazo, dificultando a recuperação do mercado de trabalho e mantendo o consumo fragilizado. A âncora fiscal, seja qual for sua regra específica (como o arcabouço), tem a função de assegurar a sustentabilidade da dívida; quando ela perde força, os custos de financiamento aumentam e a capacidade do Banco Central de combater a inflação de forma eficaz é limitada, tornando o caminho para o crescimento sustentável mais íngreme. Diante das inseguranças econômicas e dos satisfatórios resultados alcançados no primeiro semestre, este comitê opta por manter a posição conservadora e realizar movimentações que privilegiam alocações em renda fixa, prezando pelos limites estipulados na Política de Investimentos do ano. A próxima reunião foi agendada para o dia 21 de outubro de 2025 às 17 horas. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.



IPREVE

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
BARRA VELHA**

Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 887876906532609
Data de Validade: 08/09/2026

Renato Ferreira – Membro do Comitê de Investimentos

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I – Certificação nº 13335699942702
Data de Validade: 10/02/2027



IPREVE

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO
DE BARRA VELHA**

Barra Velha, 19 de agosto de 2025.

Lista de presença do Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 23 de setembro de 2025, realizada nas dependências do IPREVE às 17:00 horas, para análise das ações realizadas em julho de 2025:

Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente):

Juliane da Silva Magalhães (Membro):

Renato Ferreira (Membro):



IPREVE

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
BARRA VELHA**

Barra Velha, 16 de setembro de 2025.

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros para reunião ordinária, a ser realizada no dia 23 de setembro de 2025 às 17:00 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte PAUTA:

PAUTA

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de agosto de 2025;
- 2) Analise de Movimentações e Carteira Recomendada;
- 3) Alterações nas normas legais que regem o comitê;

Atenciosamente,



Edivaldo Navarro Cachoeira
Presidente do Comitê de Investimentos

